

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **Exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024**

1. Informações Gerais e contexto operacional

A **COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP** é uma sociedade de economia mista dependente, criada pela RC nº 24/65 do CONDESE de acordo com o art. 26 da Lei 1.277 de 08 de junho de 1964 e alterações posteriores.

A sociedade tem por objetivos principais a elaboração de projetos, a produção e comercialização de unidades habitacionais, lotes urbanizados, equipamentos comunitários, obras públicas e outros de interesse social.

2. Base para elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas aplicadas ao Setor Público, previstas na Lei Federal nº 4.320/964 e com a Lei Complementar Federal nº 101/2000, sem prejuízo das disposições da Lei 6.404/76 que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; incluindo as normas de contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, abrangendo: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os fluxos de caixa em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP), compostas por:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. Principais Práticas e Políticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com os valores fornecidos pelos Gestores do Sistema I-Gesp – Gestão Pública Integrada da SEFAZ/SE, de acordo com o Art.2º do Decreto nº 28.830 de 16 de outubro de 2012, e consoante as seguintes diretrizes contábeis:

a) Regime de Escrituração – a companhia adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo fato financeiro de recebimento ou pagamento;

b) Caixa e equivalentes de caixa – estão avaliadas aos valores de numerários em espécie (caixa, banco conta corrente e aplicações de liquidez imediata) e atualizados para a data do balanço em moeda nacional corrente. Para os rendimentos das aplicações são contabilizados no resultado do período;

c) Créditos e Valores a Curto Prazo – representados por saldos de contas dos adiantamentos concedidos, tributos a recuperar/compensar, depósitos restituíveis e outros créditos a receber;

d) Estoques - registrados ao preço de aquisição, deduzido dos impostos compensáveis quando incidentes, e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável;

e) Investimentos – registrados as participações permanentes que a CEHOP apresenta no término do exercício;

f) Imobilizado - é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;

g) Intangível – trata-se de marcas, direitos e patentes industriais, sendo suas amortizações calculadas mediante uso ou contratos destes intangíveis;

h) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os impostos e contribuições são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, obedecendo-se ao regime apurado com base no lucro real estimativa, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%.

i) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;

j) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes - demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos das provisões para perdas e ajuste ao valor de mercado;

k) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes - estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos;

l) Contingências: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

✓ **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

✓ **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

✓ **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

m) Outras informações: As demonstrações contábeis apresentadas para a Prestação de Contas Anual de 2025 foram elaboradas de acordo com Instrução Normativa nº 01/CGE/2026.

4. BALANÇO PATRIMONIAL

a) - Caixa e Equivalentes de Caixa

Representa o montante de recursos disponíveis, sem restrições para uso imediato, pelos saldos existentes em contas correntes bancárias e em aplicações financeiras. O saldo em 2025 de R\$ 60 mil (R\$ 232 mil, em 2024).

b) Créditos a Receber – Curto Prazo

Referem-se aos valores a receber mediante operações de financiamentos imobiliários realizados, assim como, outros direitos a receber pela Companhia:

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV(%)	2024	AH (%)
Faturas/Duplicatas a Receber	29.518	0,16	29.518	-
Devedores Por Financiamentos Concedidos	4.649.500	24,29	6.079.167	-23,52
IRRF a Compensar	126.116	0,66	126.038	0,06
Valores Apreendidos Por Decisão Judicial	7.132.163	37,25	7.081.934	0,71
Valores Em Trânsito Realizáveis A Curto Prazo	53.295	0,28	53.295	-
Créditos a Receber Dec. de Desp. de Terceiros	3.249.442	16,97	3.260.973	-0,35
Créditos a Receber Dec. da Conta Única	-	-	5.419.272	-
Outros Créditos a Receber e Val. De CP	3.903.947	20,39	-	-
VPD Paga Antecipadamente-Premios de Seguros	4.275	-	4.778	-10,53
Total	19.148.256	100,00	22.054.975	-13,18

- Valores Apreendidos por determinação judicial (37,25%)

Representa valores retidos por determinação judicial, cujo recebimento ou liberação depende de decisão definitiva do Poder Judiciário. Trata-se de saldo controlado individualmente por documento de pagamento (Ordem Bancária), não havendo possibilidade de liquidação imediata, razão pela qual permanece classificado no ativo circulante até a definição judicial.

- Devedores Por Financiamentos Concedidos (24,29%)

Corresponde a parcelas de financiamentos concedidos aos mutuários com vencimento no curto prazo. Que são reconhecidos em longo prazo e transferido para curto prazo. Os valores são controlados através dos Relatórios do Sistema de Controle de Crédito Imobiliário.

- Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo (20,39%)

Refere-se a saldo decorrente da conta única, de valores recebidos da Caixa Econômica Federal em 29/11/2024, de Sinistros por Morte e Invalidez Permanentes ocorridos com os mutuários dessa Companhia, dos sinistros ocorridos no período de 1985 até outubro de 2018.

- Créditos a Receber Decorrente de Despesas de Terceiros (20,39%)

Corresponde a valores pagos de Seguro Habitacional em nome de terceiros e que são baixados por documento NL baixando o saldo da conta contábil de depósitos de terceiros.

As demais contas apresentam percentuais reduzidos e decorrem, principalmente, de ajustes operacionais, compensações tributárias e valores em trânsito, devidamente conciliados.

c) Estoque

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Material De Consumo	60.054	40,05	36.502	64,52
Gêneros Alimentícios	14.585	9,72	7.928	83,97
Autopeças	1.445	0,96	2.224	-35,02
Materiais Gráficos	5.702	3,80	4.823	18,22
Material De Expediente	67.840	45,25	28.284	139,85
Outros - Almoxarifado	324	0,22	-	-
Total	149.950	100,00	79.761	87,99

O Estoque teve um acréscimo de 87,99%, em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado na tabela acima que representam os itens mantidos para utilização interna.

d) – Créditos a Receber a Longo Prazo

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV(%)	2024	AH(%)
Financiamentos Concedidos A Receber	136.242.658	90,85	135.163.846	0,80
Créditos A Receber De Entidades Federais	12.513.013	8,34	11.579.954	8,06
Outros Créditos a Receb. e Val. A Longo Prazo	1.202.787	0,81	1.202.787	-
Total	149.958.458	100,00	147.946.587	1,36

- Financiamentos Concedidos a Receber (90,85%)

Trata-se da principal rubrica do grupo, composta por financiamentos concedidos com prazo de realização superior a 12 meses. Os valores são referentes ao saldo devedor dos contratos de financiamento dos mutuários controladas mensalmente através dos Relatórios do Sistema de Controle de Créditos Imobiliários.

e) Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV (%)	2024
Outros Títulos e Valores Mobiliários	5.944.956	39,00	5.944.956
Aplicações em Segmento de Imóveis	9.297.674	60,99	9.297.674
Outras Participações - MEP	1.400	0	1.400
Total	15.244.030	100,00	15.244.030

- Aplicações em Segmento de Imóveis (60,99)

Compreende investimentos em terrenos destinados a construção de conjuntos habitacionais, denominados e localizados na Terra Dura e Santa Maria .

- Outros Títulos e Valores Mobiliários (39,00%)

Refere-se a créditos homologados do Fundo de Compensação e Variações Salariais - FCVS, criado pela Resolução nº 25 de 16 de junho de 1968, do Conselho de Administração do BNH, com a finalidade de cobrir eventuais saldos residuais de mutuários ao final dos prazos de financiamento.

f) Imobilizado

O imobilizado é composto de bens móveis e imóveis. Dos bens imóveis, a conta de Edificações em Geral representam 59,96%, referente a Sede da CEHOP.

R\$ 1,00

Bens Imóveis	2025	(AV %)	2024
Edificações em Geral	4.791.190	59,96	4.791.190
Terrenos	1.433.582	17,94	1.433.582
Portos/Estaleiros	1.681.000	21,04	1.681.000
Imóveis Residenciais	85.000	1,06	85.000
Total	7.990.772	100,00	7.990.772
Bens Móveis			
Aparelhos e Equip.de Comunicação	48.462	0,75	37.771
Equip. de Proteção, Seg. e Socorro	14.918	0,23	6.638
Equip. Hidráulicos e Elétricos	3.680	0,06	1.880
Outras Máq. Ap. Eq. e Ferramentas	253..072	3,90	284.647
Coleções e Materiais Bibliográficos	3.271	0,05	3.271
Equip. para Áudio, Vídeo e Foto	26.666	0,41	26.666
Equip. de Processamento de Dados	1.220.596	18,80	1.043.200
Equip. de Tecnologia da Informação	37.235	0,57	37.235
Máquinas e Utensílios de Escritório	3.106.250	47,86	3.082.280
Aparelhos e Utensílios Domésticos	88.256	1,36	4.056
Mobiliário em Geral	174.699	2,69	—
Veículos em Geral	472.859	7,29	472.859
Embarcações	796.000	12,26	796.000
Outros Bens Móveis	244.318	3,77	244.318
Total dos Bens Móveis	6.490.282	100,00	6.040.821
Total do Imobilizado	14.481.054		14.031.593
(-) Depreciação acumulada	(11.248.243)		(11.067.627)
Saldo Líquido em 31/12/2025:	3.232.711		2.963.966

g) Fornecedores a Pagar

O saldo da conta de Fornecedores e contas a Pagar está composta da seguinte forma:

R\$ 1,00

Descrição	2025	2024
SEGRASE	303.488	303.488
Outros Fornecedores	180.642	391,362
Contas a Pagar Nacionais – Decisões Judiciais	-	2.041.666
Fornecedores e Contas a Pagar	484.130	2.736.516

h) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar a Curto Prazo

Representa as obrigações com pessoal e seus encargos trabalhistas e previdenciários, com um aumento de 14/10% , em relação ao exercício anterior.

R\$1,00

Descrição	2025	2024	AH (%)
Salários, Remunerações E Benefícios	3.937	3.937	-
Férias	162.683	157.954	2,99
FGTS	202.747	114.877	76,49
Outros Encargos Sociais	22.210	23.968	-7,33
Contribuições a Pagar	535.928	512.121	4,65
Total	927.505	812.857	14,10

i) Demais Obrigações a Curto Prazo

Composição das demais obrigações a serem liquidadas em curto prazo com um aumento de 2,60% em relação ao exercício anterior.

R\$ 1,00

Descrição	2025	2024	AH (%)
Pensão Alimentícia	-	16.882	-
Planos de Previdência e Assistência Médica	31.307	33.790	-7,35
Outros Consignatários	431.719	481.331	-10,31
Depósitos Judiciais	301	4.190	-92,82
Depósitos E Cauções	588.682	588.658	-
Depósitos de Terceiros	4.388.654	4.388.654	-
Outros Depósitos	44.258	44.259	-
Outros Valores Restituíveis	-	2.553.986	-
Valores Restituíveis - Inter Ofss - União	501.003	211.855	136,48
Valores Restituíveis – Inter OFSS - Município	19	75	-74,67
Outras Obrigações A Curto Prazo	2.554.271	286	-
Demais Obrigações A Curto Prazo	8.540.214	8.323.966	2,60

j) Provisões a Longo Prazo

Estão provisionadas as contingências representadas pelas ações judiciais com chances prováveis de perda pela Companhia. Em relação ao exercício de 2024 apresenta um decréscimo de -33,71%.

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV(%)	2024	AH (%)
Provisão para Indenizações Trabalhistas	4.946.926	14,55	5.197.006	-4,81
Provisão para Indenizações Cíveis	29.043.627	85,45	46.081.969	-36,97
Total de Passivo Contingencial:	33.990.553	100,00	51.278.975	-33,71

As Ações Trabalhistas – Comparando com o exercício anterior, em 2025 houve uma redução de -4,81% dos processos trabalhistas que foram inscritos em Precatórios.

Ações Cíveis – A conta de Provisão para Riscos Cíveis, corresponde a 85,45% do total das Provisões, em comparação com o exercício de 2024, houve uma redução de -36,97%. referente aos pagamentos efetuados à MKS Construções e Antonio Fernando Valeriano em cumprimento ao Instrumento de Transação Extra Judicial com efeito Judicial da Sentença nº 200710302008.

Os passivos contingentes podem ser classificados em remoto, possível e provável. Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco de perda: provável, possível e remota, levando se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2025, não há como atestar que os valores provisionados contabilmente para Contingências Cíveis, são suficientes para cobrir eventuais perdas.

k) Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

R\$ 1,00

Descrição	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Precatórios De Pessoal - Regime Especial	28.290.261	98,92	27.379.060	3,32
Precatórios de Contas a Pagar	308.785	1,08	277.589	11,24
Total	28.599.046	100,00	27.656.649	3,41

Os Precatórios de Pessoal a Pagar – compreendem 98,92% dos processos inscritos pela Justiça em conformidade com o Decreto nº 40.393 de 1º de julho de 2019.

l)- Patrimônio Líquido

- Capital Social:

O capital social integralizado é de R\$ 515.937 mil (R\$ 515.937 mil, em 2025) representado por 515.937 mil ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

- Resultados Acumulados (Prejuízos)

Em 31 de dezembro de 2025 a CEHOP apresenta um prejuízo acumulado de R\$ 411.477 mil, com uma redução de -4,09% em relação ao exercício de 2024, proveniente do lucro do exercício no valor de R\$ 17.706, de acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais.

R\$ 1,00			
Descrição	2025	2024	AH (%)
Prejuízos Acumulados	-411.477.025	-429.017.119	-4,09

Além dos contínuos e reiterados prejuízos, o que afetou a sua elevação foi a cessão ao Estado de Sergipe dos Ativos provenientes da Carteira Imobiliária no valor de R\$ 300.996.332, baixado em 14 de agosto de 2006, autorizado pelo Conselho de Reestruturação e Ajuste Fiscal – CRAFI, conforme comunicado CG – 006/029 e a provisão para Riscos de Processos Cíveis em 2018, no valor de R\$ 45.264.398.

m) Instrumentos Financeiros

A Companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

n) Partes Relacionadas

A CEHOP tem como seu principal acionista o Governo do Estado de Sergipe e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não realizou transações de qualquer natureza com partes relacionadas, exceto os repasses do governo para custeio da Companhia.

5- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

5.1 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

A Demonstração das Variações Patrimoniais Aumentativas de 2025, tiveram um acréscimo de 47,41%, e a maior variação monetária ocorreu na conta de Transferências e Delegações Recebidas, passando de R\$ 39.425.546 em 2024 para R\$ 59.308.277, em 2025, esse valor representa cerca de 93,13% do total das VPA's, sendo a maior parte utilizadas para pagamento de despesas com pessoal e Sentenças Judiciais, referentes ao cumprimento do acordo com MKS Construções.

R\$ 1,00				
Variações Patrimoniais Aumentativas	2025	2024	AH (%)	AV(%)
Exploração e Vendas de Bens, Serv. e Direitos	37.591	49.393	-23,89	0,07
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.174.211	1.202.643	-2,36	1,90
Transferências e Delegações Recebidas	59.308.277	39.425.546	50,43	96,13
Val e Ganhos com Ativos e Desincorp de Passivos	957.149	877.075	9,13	1,55
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	218.685	299.385	-26,96	0,35
Total (1)	61.695.913	41.854.042	47,41	100,00

5.2 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram um decréscimo monetário de R\$ 46.818.114 em 2024 para R\$ 43.989.786 em 2025, representando o percentual de -6,04%, com destaque para as despesas com Pessoal e Encargos, com decréscimo de -24,85%, Transferências e Delegações Concedidas, -29,25% e Outras Variações Diminutivas, -92,11%, e um acréscimo nas despesas com Benefícios Previdenciários de 114,76%, Uso de Bens Serviços e Consumo, de 103,22%, e Tributária de 92,11%.

R\$ 1,00

Variações Patrimoniais Diminutivas	2025	2024	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	27.874.231	37.089.431	-24,85	63,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.371	4.829	114,76	0,02
Uso de Bens, Serv. e Consumo de Capital Fixo	14.710.397	7.238.751	103,22	33,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	571.596	690.053	-17,17	1,30
Transferências e Delegações Concedidas	653.162	923.142	-29,25	1,48
Tributárias	104.583	41.890	149,66	0,24
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	65.447	830.018	-92,11	0,15
Total (2)	43.989.787	46.818.114	-6,04	100,00
Resultado Patrimonial do Exercício	17.706.126	-4.964.072		

Resultado Patrimonial do Período

O confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se o resultado patrimonial positivo de R\$ 17.706.126, decorrente principalmente das Transferências Recebidas no valor de R\$ 18.120.896, para pagamento à MKS Construções, e seu Advogado Antonio Fernando Valeriano, em cumprimento ao Instrumento de Transação Extra Judicial com efeito Judicial, da Sentença nº 200710302008, cuja despesa foi provisionada em exercícios anteriores na conta de indenizações para riscos cíveis no valor de R\$ 45.480.951 e R\$ 1.951.019 respectivamente, que será excluído da base de cálculo do IRPJ/CSLL, na Parte A do LALUR/LACS, da Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Regulamentado pela Lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Através de tal confronto, o Balanço Orçamentário é indicado o Superavit ou Déficit orçamentário.

6.1 - Orçamento Inicial

O orçamento a para o exercício de 2025, aprovado pela Lei nº 9.591 de 14 de janeiro de 2025, estimou a Receita em R\$ 1.742.000 e fixou a Despesa em R\$ 56.856.650,

6.2 - Execução do Orçamento da Receita:

R\$ 1,00

Receita Orçamentária	Prevista	Realizada	Saldo
Receitas Correntes	1.742.000	1.368.337	-373.663
Receitas de Capital	-	800	800
Total	1.742.000	1.369.137	-372.863

Como se pode observar, a meta de arrecadação para o exercício de 2025 não foi alcançada, dependendo das transferências financeiras realizadas pelo Governo do Estado para honrar com as despesas.

6.3 - Execução do Orçamento da Despesa: O demonstrativo abaixo mostra de forma resumida o resultado da execução do orçamento da despesa do exercício de 2025.

R\$ 1,00

Despesa Orçamentária	Fixada	Créditos Adicionais	Dotação Anulada	Realizada	Saldo
Despesas Correntes	56.720.650	4.851.020	102.520	59.954.021	1.525.919
Despesa de Capital	136.000	490.000		472.392	142.818
Total	56.856.650	5.341.020	102.520	60.426.413	1.668.737

6.4 - Resultado Orçamentário

O orçamento final autorizado, no valor de R\$ 62.095.150 , se compararmos com a despesa realizada, de R\$ 60.426.413, apresentou uma economia orçamentária de R\$ 1.668.737.

Essa economia orçamentária decorre basicamente da não realização das despesas autorizadas, inscritas em Restos a Pagar.

7 - BALANÇO FINANCEIRO

No exercício de 2025, as Transferências Recebidas, correspondem a 28,61% dos Ingressos, para cobrir as despesas com pessoal e administração da Companhia, enquanto a Receita Orçamentária corresponde a 0,66%.

7.1 - Balanço Financeiro Ingressos

R\$ 1,00

INGRESSOS	2025	2024	AV (%)
Receita Orçamentária (I)	1.369.137	2.323.811	0,66
Ordinária	1.369.137	2.323.811	0,66
Transferências Receb. p/Exec. Orçamentária (II)	59.308.277	39.425.546	28,61
Recebimentos Extraorçamentários (III)	139.325.963	99.190.937	67,20
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	518.099	669.445	0,25
Inscrição de Restos a Pagar Processados	690.100	2.742.956	0,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	87.131.501	62.218.240	42,03
Outros Recebimentos Extraorçamentários	50.986.263	33.560.296	24,59
Saldo do Exercício Anterior (IV)	7.314.355	7.404.018	3,53
Caixa e Equivalente de Caixa	232.421	126.685	0,11
Depósitos Restituíveis e val. Vinculados	7.081.934	7.277.333	3,42
Total (I+II+III+IV)	207.317.732	148.344.312	100,00

Os demais ingressos, compreendem os Recebimentos Extraorçamentários representado pelas inscrições de Inscrição de Restos a Pagar, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Recebimentos Extraorçamentários que correspondem a 67,20%, e, Saldo do Exercício Anterior com R\$ 7.314.355, que corresponde a 3,53%.

7.2 - Balanço Financeiro Dispêndios

DINSPÊNDIOS	2025	2024	AV (%)
Despesa Orçamentária (VI)	60.426.413	43.895.550	29,15
Ordinária	60.426.413	43.895.550	29,15
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	800	261.965	-
Transferências Concedidas para Exec Orçamentária	-	260.558	-
Transferências Concedidas p/Aporte de Rec RPPS	800	1.407	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	139.697.862	96.872.442	67,38
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	627.574	342.406	0,30
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	2.684.019	110.893	1,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	89.469.239	57.512.397	43,16
Outros Pagamentos Extraorçamentários	46.917.030	38.906.746	22,63
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	7.192.657	7.314.355	3,47
Caixa e Equivalente a Caixa	60.495	232.421	0,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.132.162	7.081.934	3,44
Total (VI+VII+VIII+IX)	207.317.732	148.344.312	100,00

No grupo dos Dispêndios, as Despesas Orçamentárias perfazem o quantitativo de 29,15%, que foram sobretudo com as despesas com pessoal e administrativas no total de R\$ 60.426.413 em 2025.

Os pagamentos Extraorçamentários estão constituídos na sua maior parte pela soma dos pagamentos dos RP Não Processados e RP Processados, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros pagamentos Extraorçamentários, correspondentes a 67,38%.

7.3 - Execução dos Restos a Pagar no Exercício

O Demonstrativo abaixo mostra a execução dos Restos a Pagar do exercício de 2025:

Especificação	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos no Exercício Vigente	Pagos	Cancelados	Saldo
RP Não Processados	669.445	518.099	627.574	41.870	518.099
RP Processados	2.742.956	690.100	2.684.019	5.880	743.157
Total	3.412.401	1.208.199	3.311.593	47.750	1.261.256

O saldo dos RP Processados no valor de R\$ 743.157, refere-se aos Restos a Pagar Inscritos no Exercício Vigente no valor de R\$ 690.100, mais os saldos dos RP Inscritos em Exercícios Anteriores no valor de R\$ 53.057, conforme Notas de Empenhos de números 2024/0051 no valor de R\$ 3.937, 2024/0060 no valor de R\$ 865 e 2024/0061 no valor de R\$ 48.255.

8 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DCF foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações de investimentos e dos financiamentos, sem considerar os pagamentos e recebimentos intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

R\$ 1,00

Título	2025	AV %	2024	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
INGRESSOS	205.876.312	100,00	144.803.819	42,18
Impostos, Taxas e Contribuições ade Melhoria	25.790	0,01	32.991	-21,83
Receita Patrimonial	1.226.138	0,59	2.143.163	-42,79
Receita de Serviços	37.591	0,02	49.393	-23,89
Outras Receitas Correntes	78.818	0,04	96.858	-18,62
Outros Ingressos Operacionais	204.507.975	99,34	142.481.414	43,53
DESEMBOLSOS	205.521.948	100,00	144.135.445	42,59
Pessoal e Demais Despesas	26.576.575	12,93	24.355.136	9,12
Transferências Concedidas	956.642	0,47	977.009	-2,08
Outras Despesas Correntes	34.469.499	16,77	15.040.258	129,18
Outros Desembolsos Operacionais	143.519.232	69,83	103.763.042	38,31
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OP (I)	354.364		668.374	-46,98
FLUXO DE CAIXA DE ATIVID. DE INVESTIMENTO				
INGRESSOS	800		1.407	-43,14
Alienação de Bens	800		1.407	-43,14
DESEMBOLSOS	511.793		75.720	575,90
Investimento	511.793		75.720	575,90
FLUXO DE CAIXA LÍQ.DAS ATIV. DE INVESTIMENTO (II)	-510.992		-74.313	-587,62
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO				
DESEMBOLSO	15.298		488.325	-68,67
Amortização da Dívida	15.298		488.325	-68,67
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. DE FINAN. (III)	-15.298		-488.325	-68,67
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	-171.926		105.736	-62,60
CAIXA				
INICIAL	232.421		126.685	83,46
FINAL	60.495		232.421	-73,97

No Fluxo de Atividades Operacionais, dos ingressos, 100% refere-se a Outros Ingressos Operacionais que englobam 99,34%. Entre os Desembolsos Operacionais, 69,83% são de Outros Desembolsos Operacionais, 16,77% de Outras Despesas Correntes, 12,93% de Pessoal e Demais Despesas e 0,47% de Transferências Concedidas.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento, teve uma redução de -43,14% referente a Alienação de Bens . Quanto aos desembolsos, 100% são referentes à amortização de dívida com uma redução de -68,67%.

A Conta Caixa e Equivalentes de Caixa é composta por recursos de conta corrente para cumprir com algumas obrigações. O Caixa gerado até 31 de dezembro de 2025, correspondeu ao total de R\$ 60.495, com uma redução de -73,97% em relação ao saldo inicial.